

HABILIDADES DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I: O LÚDICO AO AR LIVRE

Iranice Rosas dos Santos
Anne Sullivan University

RESUMO

Este trabalho trás uma proposta considerável para as aulas de Educação Física ao ar livre, onde há a utilização do lúdico, o uso dessa ferramenta incentiva os alunos a praticarem exercícios ou esportes de maneira prazerosa e participativa. O motivo que levou a escolha do tema alicerça-se no uso lúdico como processo de construção de ensino da Educação Física para crianças na educação fundamental I, já que através da ludicidade pode-se desenvolver aspectos importantes da criança, promovendo dentre outros benéficos a socialização e o bem-estar. Para fundamentação dessa pesquisa tem-se como problema o seguinte questionamento: Qual a importância do lúdico para a aula de Educação Física ao ar livre no Ensino Fundamental I? A pesquisa terá como objetivo geral reconhecer a importância da atividade lúdica ao ar livre para crianças de Ensino Fundamental I. Através disto traremos como objetivos específicos: discutir quais atividades lúdicas trazem benefícios às crianças; identificar estratégias de ensino, que são utilizadas para facilitar a aprendizagem da Educação Física e elucidar os desafios técnicos e pedagógicos do professor de acrescentar o lúdico nas aulas de Educação Física ao ar livre. A pesquisa é de natureza exploratória e descritiva, onde os dados coletados através de entrevista semiestruturada serão expostos em tabelas. Dos resultados encontrados, pode-se citar que o brincar trás consigo manifestações positivas que incentivam a criança, gerando criatividade, o prazer, espontaneidade, despertando a curiosidade da mesma, proporcionando inúmeros benefícios preparando a criança para o mundo adulto.

Palavras-chaves: Ar livre. Ludicidade. Educação Física.

SKILLS OF THE PHYSICAL EDUCATION TEACHER IN FUNDAMENTAL EDUCATION I: THE LUDIC OUTDOORS

ABSTRACT

This work brings a considerable proposal to the classes of Physical Education in the open air, where there is the use of the ludic, the use of this tool encourages the students to practice exercises or sports in a pleasurable and participative way. The motive that led to the choice of the theme is based on playful use as a process of construction of Physical Education teaching for children in fundamental education I, since through playfulness one can develop important aspects of the child, promoting among other benefits the socialization and well-being. To substantiate this research has as a problem the following question: What is the importance of play to the class of Physical Education outdoors in Elementary School I? The research will have as a general objective to recognize the importance of outdoor play activity for elementary school children. Through this we will bring specific objectives: to discuss which play activities bring benefits to children; identify teaching strategies that are used to facilitate the learning of Physical Education and elucidate the technical and pedagogical challenges of the teacher to add the ludic in the classes of Physical Education in the open air. The research is exploratory and descriptive, where the data collected through a semi-structured interview will be presented in tables. From the results found, it can be mentioned that the play brings with it positive manifestations that encourage the child, generating creativity, pleasure, spontaneity, arousing the curiosity of the same, providing numerous benefits preparing the child for the adult world.

Keywords: Free air. Playfulness. Physical Education.

INTRODUÇÃO

Este estudo trata sobre a importância do lúdico nas aulas de Educação Física escolar, a partir da utilização de jogos e brincadeiras lúdicas ao ar livre, tendo em vista que a atividade lúdica é toda e qualquer movimento cujo objetivo é produzir um momento prazeroso na sua execução, que pode também ser definido como o gesto do brincar. Entendemos portanto, que a ludicidade é algo que torna a prática esportiva prazerosa e que o simples brincar pode ser uma grande fonte de conhecimento para a criança, pois é o momento de socialização, afetividade e concentração.

Brincar ao ar livre proporciona inúmeros benefícios para as crianças, a prática de atividades físicas, por exemplo, torna a criança mais ativa, além de fornecer energia para qualquer tarefa diária.

O brincar propõe o desenvolvimento completo da criança, pois é a partir do brincar que ela conhece a si mesma, expõe seus sentimentos e aprendendo a se relacionar com o mundo. Através do lúdico, ela nem percebe que está aprendendo algo, de forma natural, por se tratar de um momento de extremo prazer. Desse modo, é preciso reafirmar a importância das atividades lúdicas durante as aulas de Educação Física.

Além disso, o professor também consegue com a maior facilidade estimular os pequenos em manter a prática regular do esporte, que é fundamental, já que é uma atividade completa e oferece inúmeros benefícios a saúde. Os benefícios ainda podem ser estendidos a outras habilidades específicas, como exemplo podemos citar que trabalha a timidez e a capacidade de negociação, aumenta o vocabulário da criança facilitando o desenvolvimento da comunicação, de forma que as mesmas são preparadas para os desafios do mundo adulto. As brincadeiras são responsáveis por estimular o senso crítico, a criatividade e principalmente a socialização.

Diante disto, trazemos como questão de pesquisa: Qual a importância do lúdico na aula de Educação Física ao ar livre para crianças do Ensino Fundamental I?

Como hipótese discute a importância da atividade lúdica na aprendizagem da Educação Física ao ar livre. Com o intuito de explicar os benefícios que a atividade lúdica traz para o ensino e o aprendizado, e ainda que a utilização de atividades lúdicas pelo professor de Educação Física, ampliam as possibilidades dessas crianças

Sendo assim a aprendizagem pode ocorrer de maneira lúdica, sem perder sua essência, suas características como meios de comunicação e expressão, quando assume função pedagógica dentro das aulas, o professor que possui a habilidade de proporcionar práticas de recreação ou atividades ao ar livre, corrobora para um crescer diferenciado.

Porém, é importante destacar que geralmente o termo lúdico é associado a não seriedade, à brincadeira, contrapondo as teorias inerentes a alguns profissionais e de muitos pais, sendo este tema desvalorizado pelos profissionais da área, e utilizado, apenas como recompensa à sucessos durante as aulas. Segundo Piaget (1986), o professor na área do Ensino Fundamental I deve ter como princípio a valorização do sujeito e o papel da interação social no processo de aprendizagem e do desenvolvimento da criança. A criança é um ser social que nasce com a capacidade afetiva, emocional e cognitiva, sendo assim, o professor deve compreender o aluno de forma integral, buscando identificar suas necessidades de desenvolvimento no nível intelectual, físico, emocional e cultural. É importante reconhecer a realidade do aluno, da sua família e da comunidade que esse aluno está inserido, saber acolher as diferenças e reconhecer que cada um é único. Considerar o aluno durante as aulas e após.

Como metodologia, o presente estudo adotou uma pesquisa exploratória e descritiva, que buscará expor de que maneira o brincar e praticar esportes ao ar livre nas aulas de Educação Física, trazem novas vivências.

DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

Esta pesquisa caracteriza-se como um trabalho do tipo exploratório e descritivo tendo como instrumento de coleta a entrevista semiestruturada. O tratamento do material configura aprofundamento e confronto gerando um momento relacional e prático de fundamental importância exploratória, o que valoriza as partes e da interação com o todo, resultando num produto intrínseco do processo de

construção teórica do estudo de forma mais livre durante o processo de entrevista, sem o condicionamento de uma padronização de alternativas. Essas entrevistas serão do tipo semiestruturada, em se tratando da entrevista semiestruturada, atenção tem sido dada à formulação de perguntas que seriam básicas para o tema a ser investigado (MANZINI, 1991). Para Manzini:

A entrevista semiestruturada está focalizada em um assunto sobre o qual confeccionamos um roteiro com perguntas principais, complementadas por outras questões inerentes às circunstâncias momentâneas à entrevista. Para o autor, esse tipo de entrevista pode fazer emergir informações de forma mais livre e as respostas não estão condicionadas a uma padronização de alternativas. (MANZINI, 1991, p. 154).

Quanto a pesquisa descritiva, busca descrever as características de determinadas populações ou fenômenos. Uma de suas peculiaridades está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. Ex.: pesquisa referente à idade, sexo, procedência, eleição etc. (GIL, 2008)

Para melhor organização dos dados, as questões do questionário foram realizadas as seguintes perguntas ao professor de Educação Física Cleideilson Alves da Rocha, formado pela Faisa-Santo Augusto/RS profissional atuante no Colégio Rosas, na cidade de Pilão Arcado/BA:

1. Qual a reação da criança quando brinca ao ar livre nas aulas de Educação Física?
2. Quais são as brincadeiras e jogos utilizados que facilitam a aprendizagem?
3. Quais os benefícios trazidos através da ludicidade?
4. Quais os benefícios de brincar ao ar livre para as crianças do Ensino Fundamental I?

É importante destacar que esse estudo foi realizado no clube Terraço Manhã de Rosas, que é uma extensão do Colégio Rosas que está localizado em Pilão Arcado, na Av. Rodolfo Queiroz, 960 – Centro, Pilão Arcado/BA, CEP: 47240-000. O Colégio Rosas, tem como objetivo a inovação de conceitos buscando como metodologia a ludicidade nas atividades de Educação Física em especial ao ar livre para crianças do Ensino Fundamental I, essas atividades acontecem uma vez na semana (todas as sextas) em turno oposto as aulas, o professor aplica aulas de futsal na quadra misturando meninos e meninas, jogos que melhoram a coordenação motora como pular corda, corrida no saco, outras atividades são para realmente propor o bem-estar e a diversão como pega-pega, queimada e brincadeiras com bola, vôlei e baleou.

RESULTADOS

Segundo Ribeiro (2017) a natação é uma atividade física praticada na água é um exercício, arte ou esporte de nadar. É considerada um dos exercícios mais completos por movimentar grande parte dos músculos e articulações do corpo. Oferece vários benefícios como: liberação de tensões, resistência muscular, diminuição do estresse, do colesterol e da pressão arterial, melhora a circulação sanguínea. É um exercício antigo, existem registros de 2.500 a.C sobre sua prática no Egito. Os estilos de natação dividem-se em quatro: crawl, costas, peito e borboleta.

No Brasil a partir da década de 1980 foi contextualizada um intenso embate acadêmico sobre o ensino da Educação Física Escolar, em especial nas práticas educativas corporais que dão prioridade ao desenvolvimento da aptidão física e de habilidades motoras inseridas ao esporte competitivo. Tinha-se como necessidade a compreensão da Educação Física sob a perspectiva educacional no desenvolvimento da sociedade.

Neste período, a entrada das ciências sociais e humanas na Educação Física permitiu uma análise crítica do papel da Educação Física Escolar de cunho predominantemente esportivista.

De acordo com Darido (2003), surgem, várias abordagens ou concepções pedagógicas da Educação Física escolar, foram elas: a psicomotricista, a desenvolvimentista, a construtivista- interacionista, a crítico superadora, a crítico-emancipatória e os PCNs. Na LDB 9394/96, Art. 26, 3º parágrafo, a Educação Física, é integrada à proposta pedagógica da escola, sendo componente obrigatório da Educação Básica, sendo sua prática facultativa ao aluno.

Apesar de todas as mudanças sócio-políticas vivenciadas nestas últimas décadas, por um discurso que supervaloriza a Educação, temos ainda um cenário bastante sombrio, principalmente porque esse discurso não chegou a influenciar definitivamente a prática pedagógica. A Educação Física não escapou desse cenário.

O quadro atual da área indica um aumento do número de livros, revistas, pesquisas científicas e de divulgação, aumento do número de professores com títulos de mestrado e doutorado, uma valorização da prática da atividade física na sociedade contemporânea, um aumento do número de praticantes de atividades físicas, além de uma incursão definitiva da mídia nas questões relacionadas à atividade física e ao esporte. Contudo, todas essas transformações parecem não afetar significativamente o contexto das aulas de Educação Física na escola, exigindo saídas variadas. (DARIDO, 2003)

Essas transformações são presenciadas nas escolas através de novos caminhos, o lúdico certamente é um deles, o brincar é uma ferramenta de aprendizado que deve ser explorada, neste sentido o meio ambiente, o brincar ao ar livre é uma condição eficaz no cotidiano de crianças do Ensino Fundamental I, sendo comprovado através de uma entrevista realizada no Colégio Rosas, na cidade de Pilão Arcado/BA.

A partir da interpretação do conteúdo da entrevista foi possível identificar a contribuição do lúdico nas aulas de Educação Física ao ar livre, as crianças se sentem mais confiantes e aprendem brincando, aquelas que chegam tímidas ou com receios, acabam por socializar-se.

Quando a criança aprende num ambiente lúdico, ela absorve os conteúdos com mais alegria que a torna mais pensadora porque as diversas atividades com jogos, brincadeiras, dança, teatro, construção de materiais concretos e participando das histórias, possibilitam a ela interagir com as outras crianças e com os adultos orientadores, fazendo com que a sociabilidade lhe eleve a condição de pensadora intelectual já que nesse método de ensino, há uma gama de inovações educacionais, diferentemente da educação tradicional, onde os professores eram apenas passadores de informações. Ela, futuramente, será capaz de resolver as mais variadas situações sem muita dificuldade, pois se tornou um adulto crítico com autonomia e iniciativa, conforme sentença Kishimoto (2008).

Certamente, segundo Friedmann (1996), a ludicidade permite uma educação cooperativa e inter-racional, quando durante um jogo, por exemplo, a criança estará executando não apenas as regras, mas também estará desenvolvendo a interação e a cooperação que estimulam o respeito na convivência em grupo. Ao jogar ela aprende que deve obedecer as regras do jogo, respeitar os direitos dos outros coleguinhas, dar oportunidades aos demais, cooperar com os companheiros, acatar a autoridade de quem está lhe orientando, assumir responsabilidades sobre as decisões no momento de jogar, além de aceitar as penalidades que lhe são impostas, caso haja o cometimento de uma infração.

Contudo, mesmo diante de diversos estudos científicos, que apontam a necessidade de alavancar a sociabilidade na educação infantil, melhorando, significativamente, o seu aprendizado, sabemos que os desafios dos educadores são gigantescos.

Outro aspecto importante é que para a maioria das crianças, o jogo é um meio para adquirir habilidades: sociais, comunicativas, motrizes, cognitivas. Assim mesmo, o jogo oferece a possibilidade de assumir um papel ativo frente à realidade e à aprendizagem seja na escola, nos consultórios ou mesmo nas aulas de Educação Física.

Jogar é um ato cultural, direto e plenamente vinculado ao desenvolvimento infantil. Um brinquedo ou brincadeira adequado aproxima a criança de conhecimentos que de outra maneira talvez não fosse possível proporcionar-lhes. As crianças que estão em contato com a ludicidade manipulam os objetos, os explora, os usa de acordo com seu objetivo; onde acontece o prazer nessas manipulações. (KISHIMOTO, 2002)

O brincar é de fato, uma ferramenta que facilita o aprendizado, quando praticado ao ar livre os benefícios trazidos são inúmeros, porém a atual realidade da educação no Brasil, como já sabemos, são as piores possíveis, a falta de infraestrutura, a falta de materiais didáticos, e má formação por parte de alguns profissionais, faz com que dificulte o crescimento das possibilidades educacionais, com isso o futuro do Brasil que são as crianças sofrem as consequências. Para tanto o professor precisa buscar meios de repensar a educação, usando ferramentas que facilitem a aprendizagem.

O professor atuante no Ensino Fundamental I deve preocupar-se de como lidar com as crianças no dia a dia e em situações diferenciadas. Quando o aluno inicia o convívio escolar é importante

que se observe as particularidades de cada criança, compreendendo que cada uma delas possui características diferentes, assim o profissional de Educação Física deve adotar algumas atitudes, estratégias e comportamentos, buscando oferecer uma melhor aceitação e desenvolvimento dessa criança no ambiente escolar.

As aulas de Educação Física, realizadas pelo professor devem compor o desenvolvimento global do aluno, ao passo que o profissional reconhece as necessidades dos seus alunos e aplica a ludicidade como suporte para o bom desempenho e emprego dos conteúdos, permitirá que as crianças se adaptem, agucem a vontade de aprender de forma aberta e flexível, com saúde, equilíbrio e principalmente pelo prazer aprender.

É de fundamental importância que o profissional de Educação Física componha suas práticas com o ponto de vista educacional, seguindo as diretrizes que marca o currículo para esta área. É importante ressaltar a contínua evolução da metodologia aplicada nas aulas de Educação Física sendo que o professor é indispensável na fase de adaptação das crianças.

O diálogo é um importante instrumento entre professor-aluno durante as aulas, fazendo perguntas condizentes a aula e que despertem a criatividade e criticidade do aluno provocando a todo momento a construção do conhecimento, respeitando individualidades, proporcionando inclusão e um espaço pedagógico que respeite o tempo e o espaço de cada criança.

É fundamental perceber a forma como o professor se expressa corporalmente com relação ao aluno, pois segundo Wallon(1997) a expressão corporal é uma forma de manifestação de aspectos afetivos.

A proposta do Colégio Rosas trazida para a área da Educação Física é para inserir a criança em um ambiente agradável, ao trazer atividades ao ar livre o professor de Educação Física torna a aula mais divertida, promovendo muitos benefícios para as crianças do Ensino Fundamental I. Sente-se desafiado afirmar sua identidade, sua vocação como instituição educacional, oferecendo numa mesma linha filosófico-pedagógica, os referendos cursos da educação básica. O projeto político pedagógico do Colégio Rosas, objetiva definir o tipo de pessoas que pretende formar, e aprontar a tendência pedagógica a ser utilizada no processo ensino-aprendizagem e os caminhos para efetivamente chegar ao padrão de qualidade, aspectos estes delineados através do currículo, da metodologia, dos recursos didáticos e do sistema de avaliação, contando, para isso, com uma equipe de professores habilitados e capacitados para enfrentar o desafio de colocar seus conhecimentos e experiências a serviço dos alunos, focados em suas expectativas, potencialidades e necessidades.

As respostas trazidas pelo professor Cleideilson Alves da Rocha são apresentadas na Tabela 1.

Conforme Corbin (1989) nos incita a conceber, as práticas corporais ao ar livre instauram uma nova forma de se desfrutar a paisagem, despertando sensações poucas vezes antes apreciadas. A descoberta das possibilidades de divertimentos na natureza esteve associada com um peso cada vez maior que a cultura conquistou sobre as sensações imediatas, o que possibilitaria que o corpo entrasse em contato direto com os elementos naturais, que se imergisse por deleite no mar, que se despisse para o contato com os raios solares, que escalasse as montanhas e apreciase o ar de altitude como mais fresco e revigorante.

No momento em que a aula de Educação Física acontece ao ar livre as crianças são colocadas na sintonia com o natural, conduzir as crianças para o pátio sem brinquedos fabricados possibilita que elas inventem as próprias brincadeiras e ponham a imaginação para funcionar. Por estarem inseridas em um ambiente em que nem tudo é controlado, elas aprendem a lidar com imprevistos e sanar os problemas. Outro fator que devemos destacar é a autonomia, quando a criança brinca ao ar livre costumam ser mais independentes, quando ficam a frente de problemas elas conseguem resolver sozinhas sem ajuda do adulto.

A natureza se reconfigura nas mentalidades e nos usos para se tornar por essência um espaço lúdico, ao mesmo tempo terra de aventuras e dispositivo pedagógico". Dessa maneira, a codificação das práticas corporais ao ar livre que compõe a invenção desta natureza tida como um espaço lúdico faz parte, sobretudo, de uma ideia bastante singular de natureza que seria priorizada pela medicina natural e pelas vilegiaturas.(SIROST, 2009, p.07)

Dalla Valle (2010)considera que a importância do brincar não depende do espaço e nem do tempo o qual está inserido, em qualquer contexto desempenha muito bem seu papel de oportunizar a criança à compreensão de regras, de estar em grupo e poder absorver para sua vida manifestações culturais e emoções novas por meio das brincadeiras infantis.

Tabela 1 - Entrevista com o professor do Colégio Rosas.

Pergunta	Resposta
Qual a reação da criança quando brinca ao ar livre nas aulas de Educação Física?	A criança se sente confortável, quanto mais a criança se move, mais estímulo ela desenvolve. O desempenho em sala de aula também melhora, pois há uma relação positiva entre os exercícios físicos e brincadeiras coletivas com o rendimento intelectual. O ar livre também faz com que as crianças desenvolvam anticorpos e se tornem mais resistentes a doenças. A luz do sol também é importante para o crescimento saudável.
Quais são as brincadeiras e jogos utilizados que facilitam o desenvolvimento da criança?	Todo e qualquer jogo ou brincadeira, que explore o cognitivo e o desenvolvimento psicomotor, e ainda que traga prazer na execução, jogos com bolas, o correr, o pular, saltar, entre outros. Para que o lúdico tenha sucesso é necessário que o professor conheça a sua turma e que as brincadeiras estejam de acordo com o perfil da turma.
Quais os benefícios trazidos através da ludicidade?	O brincar estimula a criança em tudo, principalmente por permitir que ela aja naturalmente, além disso promove socialização e aguça o cognitivo de maneira prazerosa.
Quais os benefícios de brincar ao ar livre para as crianças do Ensino Fundamental I?	Poder interagir com a natureza, poder reconhecer diversas texturas, como a areia a terra, a grama, a lama. Apreciar cheiros e sensações desconhecidas. Ao brincar ao ar livre a criança fica longe do tablet ou celular, ajudando na socialização, desenvolvendo atividades em grupo, ensinando-os a criar laços entre si.

Entrevista do professor Cleideilson Alves da Rocha.

Fonte: elaborada pelos autores.

Sendo assim as brincadeiras recreativas nas aulas de Educação Física no ambiente natural, ao ar livre, pode ser um momento de muito aprendizado e participação, criando uma esfera pedagógica que engloba prazer no ensino-aprendizagem.

É por este fato que a proposta de inserir as atividades lúdicas na educação tem sido colocada em pauta e discutidas por muitos pensadores e educadores, onde a formação do educador seja de total responsabilidade pela permanência do aluno na escola, para adquirir valores, melhorar os relacionamentos entre os colegas na sociedade, que é um direito de todos. O sentido real, verdadeiro, funcional, da educação lúdica estará garantido se o educador estiver preparado para realizá-lo. Nada será feito se ele não tiver um profundo conhecimento sobre os fundamentos essenciais da educação lúdica, condições suficientes para socializar o conhecimento e predisposição para levar isso adiante. (FRIEDMANN,1996)

O brincar permite à criança a satisfação de seus desejos e a resolução de alguns conflitos, coisas que, na vida real, não é possível acontecer com tanta facilidade e espontaneidade (TAHARA; SANTIAGO; TAHARA, 2006).

Permanece, nos dias atuais, instituições que ainda não puseram em seu cotidiano atividades lúdicas para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem. A educação lúdica, que sempre foi marcante em todas as épocas, é ainda desvalorizada em alguns lugares, defasando o processo de construção de conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou responder a seguinte pergunta: Qual a importância do lúdico na aula de Educação Física ao ar livre para crianças do Ensino Fundamental I?

A partir de tal questionamento a pesquisa procurou elucidar e responder a problemática.

Constatamos que o lúdico nas atividades de Educação Física ao ar livre é importante para o desenvolvimento integral da criança, além disso, as atividades lúdicas trabalhadas pelo professor ao ar livre promovem a interação das crianças, ajudando-as nessa prática, além disso tem ação socializadora, promove o desenvolvimento cognitivo. No meio ambiente através do lúdico a criança fica mais interativa, já que sua criatividade é estimulada a todo momento.

O lúdico também contribui para a criança desenvolver o seu pensamento abstrato, em um local que lhe proporcione uma atividade prazerosa de inúmeros benefícios que contribuem em diferentes âmbitos: físico, fisiológico, cognitivo, social, afetivo e emocional.

É importante também destacar as habilidades do professor para que o processo de ensino aprendizagem ocorra de maneira satisfatória, sendo assim o professor deve propor atividades com o ponto de vista educacional, seguindo as diretrizes que marca o currículo para a área de Educação Física. Cabe ao professor também respeitar as limitações de cada aluno, criando um espaço pedagógico inclusivo, no sentido de facilitar ao alunado experiências que foquem no seu desenvolvimento.

A abordagem pedagógica também é um elemento importante no processo de ensino e aprendizagem e neste estudo além da abordagem do lúdico, trouxemos o ar livre como perspectiva pedagógica que facilitam a Educação Física por privilegiar aprendizagens significativas, espontâneas e exploratórias da criança, além de estabelecer relações interpessoais.

Apesar de compreendermos a importância do lúdico para o desenvolvimento da criança, a realidade escolar limita o acesso da maioria da população, já que as escolas públicas em grande parte não podem brincar ao ar livre, por não possuir espaço ou pela questão da violência nas escolas públicas ou nos mais distintos locais, ficando restrita apenas as escolas particulares.

Por fim, com base no presente estudo, pode-se entender que usando o lúdico, obtemos inúmeros benefícios e inúmeras possibilidades, dentre elas fazer com que a criança perca o medo da interagir.

Tanto a Educação Física como a ludicidade precisam ser reconhecidos e ganhar espaços, nas esferas educacionais, tanto nas escolas públicas como nas escolas privadas. A Educação Física na escola aponta para a necessidade de um enfrentamento urgente no sentido de implantar propostas efetivamente renovadoras, os estudiosos propõem, uma Educação Física que articule as múltiplas dimensões do ser humano e a tentativa de romper com o modelo mecanicista vigente por muitos anos nas escolas do Brasil.

REFERÊNCIAS

- CORBIN, A. **Território do vazio**: a praia no imaginário ocidental. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- DALLA VALLE, L. de L. **Fundamentos da educação infantil**. Curitiba: Fael, 2010.
- DARIDO, S.C. **Educação física na escola questões e reflexões**. Guanabara, São Paulo, 2003.
- FRIEDMANN, A. **Brincar, crescer e aprender**: o resgate do jogo infantil. São Paulo: Moderna, 1996.
- GIL, A.C. **Como elaborar projeto de pesquisa**. São Paulo: Atlas. 2008.
- KISHIMOTO, T.M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
- KISHIMOTO, T.M. **Jogos tradicionais Infantil**: O jogo, a criança e a educação. Petrópolis: Vozes 2008.
- MANZINI, E.J. **A entrevista na pesquisa social**. Didática, São Paulo, v. 26/27, p. 149-158, 1990/1991.
- PIAGET, J. **A equilibração das estruturas cognitivas - problema central do desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1986.

RIBEIRO, T. **Natação**. Mundo e educação, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/educacao-fisica/natacao.htm>. Acesso em: 12/03/2018.

SIROST, O. (Org.). **Lavieaugrandair**: aventures du corps et évasions verslanature. Nancy: Presses Universitaires, 2009.

TAHARA, A.K.; SANTIAGO, D.R.P.; TAHARA, A.K. As atividades aquáticas associadas ao processo de bem-estar e qualidade de vida. **Lecturas, Educación Física y Deportes**, Buenos Aires, 2006 Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd103/atividades-aquaticas.htm>>. Acesso em 26 de janeiro de 2018.

WALLON, H. Fundamentos metafísicos ou fundamentos dialéticos da personalidade. In: **Objetivos e métodos da psicologia**. Lisboa: Editorial Estampa, 1997.

Rua Mario Lins, 04
Centro
Pilão Arcado/BA
47240-000